

# 2

## A igreja, a nossa mãe, nossa família, o corpo de Cristo.

**Objetivo** – aprofundar o sentido da igreja como mãe, família e corpo de Cristo.

**Materiais:** Canção «A edificar a igreja» (letra no anexo 1); O que é a igreja? 1 (anexo 2); O que é a igreja? 2 (anexo 3); O que é a igreja? 3 (anexo 4), folhas A4, canetinhas, revistas, jornais e cola.



### Motivação

Dinâmica para construir a Igreja (15 min)

- 1- Cantar com os participantes a canção 'A edificar a igreja':  
<https://www.youtube.com/watch?v=RkMurQ-mOu0> (letra no anexo 1);
- 2- Depois quem coordena a reunião faz as seguintes perguntas: "De que fala a canção?" e "O que é que ela nos diz?";
- 3- Deixe alguns dos participantes compartilharem, então o monitor, para finalizar o momento pergunta: "Mas o que é a Igreja?";
- 4- Após a pergunta passar para o próximo momento.



### Descrição da experiência

#### Trabalho em grupo

Relatórios noticiários (15 min)

- 1- Formar 3 grupos. A cada grupo entregar a seguinte orientação:
  - Montar um programa de TV de notícias. O programa deve ter no mínimo: Um apresentador, um repórter de rua e um cinegrafista. E deve durar 4 minutos.
  - O repórter, fará uma nota a 3 pessoas diferentes, perguntando-lhes: "O que é a igreja para você?" Cada um dos entrevistados deve dar uma resposta diferente.

### Partilha (15 min)

- 1- Cada grupo compartilha o trabalho realizado;
- 2- No final das apresentações o monitor pergunta: "Existem semelhanças ou diferenças entre o que os entrevistados disseram sobre o que é a igreja?";
- 3- O monitor encerra a partilha e convida os participantes para o próximo momento.





# Análise da experiência

## Trabalho em grupo

Nossa Igreja (15 min)

- 1- Os grupos formados anteriormente são mantidos.
- 2- A cada grupo é entregue o material correspondente (um anexo para cada grupo) anexos, 2, 3 e 4, com a seguinte orientação:
  - Leia o material para responder à pergunta "**O que é a Igreja?**";
  - Fazer uma colagem em folha A4, onde será dada a resposta à pergunta sobre o que é a Igreja.

## Partilha (10 min)

- 1- Cada grupo compartilha o trabalho realizado apresentando a colagem e explicando-a;
- 2- As colagens são coladas na parede ou no quadro para que fiquem à vista de todos;
- 3- Terminadas as apresentações, o monitor pergunta aos participantes "*O que responderiam então se alguém lhes perguntasse o que é a Igreja?*";
- 4- Depois que um bom número de participantes comentar sua opinião, quem coordena pergunta: "*O que isso tem a ver com os tópicos que temos tratado nos encontros anteriores?*";
- 5- O monitor deixa a maioria dos participantes comentar a sua opinião, e depois faz um encerramento recolhendo a partilha e convidando para o próximo momento.



## Discernimento

### Trabalho em grupo

Em pares (10 min)

- 1- Os participantes são agrupados em duplas.
- 2- A cada dupla é entregue o seguinte comando:
  - Pensar e escrever 3 coisas que mais gostamos na nossa igreja.
  - Escrever uma pequena oração de agradecimento a Deus pela igreja em que estou.

## Partilha (10 min)

- 1- Cantar uma música (a escolher);
- 2- Convidar os participantes a buscarem um clima de oração;
- 3- Cada dupla lê o trabalho realizado;
- 4- Rezar o 'Pai Nosso' para encerrar o encontro.



## ANEXO 1

A edificar a Igreja (2)  
a edificar a Igreja do  
Senhor!  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do  
Senhor.

Eu sou a igreja, você é a  
Igreja,  
Somos Igreja do Senhor  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do  
Senhor.

A edificar a Igreja (2)  
a edificar a Igreja do  
Senhor!  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do Senhor  
.  
(Os brancos são a Igreja, os  
negros são a Igreja  
somos a Igreja do Senhor..  
Os ricos são a Igreja, os  
pobres...  
As crianças são a Igreja, os  
idosos...)

A edificar a Igreja (2)  
a edificar a Igreja do  
Senhor!  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do  
Senhor.

Eu sou a igreja, você é a  
Igreja,  
Somos Igreja do Senhor  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do  
Senhor.

A edificar a Igreja (2)  
a edificar a Igreja do  
Senhor!  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do Senhor  
.  
(Os brancos são a Igreja, os  
negros são a Igreja  
somos a Igreja do Senhor..  
Os ricos são a Igreja, os  
pobres...  
As crianças são a Igreja, os  
idosos...)

A edificar a Igreja (2)  
a edificar a Igreja do  
Senhor!  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do  
Senhor.

Eu sou a igreja, você é a  
Igreja,  
Somos Igreja do Senhor  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do  
Senhor.

A edificar a Igreja (2)  
a edificar a Igreja do  
Senhor!  
Irmão, vem, ajuda-me;  
Irmã, vem, ajuda-me,  
A edificar a Igreja do Senhor  
.  
(Os brancos são a Igreja, os  
negros são a Igreja  
somos a Igreja do Senhor..  
Os ricos são a Igreja, os  
pobres...  
As crianças são a Igreja, os  
idosos...)

## ANEXO 2

Qual é este plano de Deus? É fazer de todos nós seus filhos, uma única família, na qual cada um se sinta amado por Ele, como na parábola evangélica, que sente o calor de ser família de Deus.

Neste grande desenho encontra a sua origem a Igreja, que é uma organização fundada pelo querer de algumas pessoas, mas - como o Papa Bento XVI nos lembrou muitas vezes -, é obra de Deus, nasce deste plano de amor que se desenvolve progressivamente na história. A Igreja nasce do desejo de Deus que chama todas as pessoas à comunhão com Ele, à sua amizade, e de participar como filhos de sua própria vida divina.

A palavra "Igreja" do grego *ekklesia*, significa "convite". Deus nos chama, nos convida a sair do individualismo, da tendência de fechar-se em si mesmo e nos chama a fazer parte de sua família. E este chamado tem a sua origem na própria criação. Deus nos criou para vivermos em uma relação de profunda amizade com Ele, e mesmo quando o pecado quebrou essa relação com Ele, com os outros e com a criação, Deus não nos abandonou. Toda a história da salvação é a história de Deus que procura o homem, lhe oferece o seu amor, o acolhe.

Ele chamou Abraão para ser o pai de uma multidão, elegeu o povo de Israel para forjar uma aliança que abraça todas as nações, e enviou, na plenitude dos tempos, seu Filho para que seu desígnio de amor e de salvação se realize em uma nova e eterna aliança com toda a humanidade.

Quando lemos os evangelhos, vemos que Jesus reúne ao seu redor uma pequena comunidade que acolhe sua palavra, o segue, compartilha seu caminho, torna-se sua família, e com esta comunidade Ele prepara e edifica sua Igreja.

De onde nasce então a Igreja? Nasce do ato supremo do amor na cruz, do lado transpassado de Jesus, do qual jorrou sangue e água, símbolo dos sacramentos do Batismo e da Eucaristia. Na família de Deus, na Igreja, a seiva vital é o amor de Deus que se concretiza no amar a Ele e aos outros, a todos, sem distinção ou medida. A Igreja é uma família em que se ama e se é amado. Quando é que a Igreja se manifesta? Quando o dom do Espírito Santo enche o coração dos apóstolos e os leva a sair e a começar o caminho para anunciar o evangelho, para espalhar o amor de Deus.

(Catequese do Papa Francisco sobre a Igreja)



### ANEXO 3

A Igreja é a nossa mãe pela fé, na vida espiritual. Essa é uma das referências mais utilizadas pelos Padres da Igreja nos primeiros ciclos, e creio que possa ser útil também para nós. Para mim, é uma das faces mais belas da Igreja: a Igreja mãe! Em que sentido e de qual maneira a Igreja é mãe? Partamos da realidade humana de maternidade: o que faz uma mãe?

Em primeiro lugar uma mãe gera a vida, leva em seu ventre durante nove meses o próprio filho e pois o abre à vida, gerando-o. Assim é a igreja: nos gera pela fé, por obra do Espírito Santo que a torna fecunda, como a virgem Maria. A Igreja e a virgem Maria são mães. Para tanto, o que se diz acerca da igreja pode também ser dito de Maria e o que se diz de Maria também podemos dizer da Igreja. Certo de que a fé é um ato pessoal: "Eu creio", eu de modo particular respondo a Deus que faz conhecer e quer ser meu amigo. Porém, a fé eu recebo de outros, na família, em uma comunidade que me ensina a dizer "Eu creio", "nós cremos".

Um cristão não é uma ilha! Nós não nos tornamos cristãos em laboratório, isolados e com nossas forças. Por outro lado, a fé é um dom de Deus que nos é dado pela Igreja através da Igreja.

E a Igreja nos dá a profissão de fé pelo batismo: esse é o momento em que ela nos faz nascer como filhos de Deus, nos doa a vida com Deus, assim, nos gera com mãe. Uma mãe não se limita a dar a vida, mas, com grande cuidado ajuda seus filhos a crescer, lhes dá leite, os alimenta, ensina o caminho da vida, os acompanha sempre com atenção, com afeto, com amor, também quando já estão crescidos.

E nisso, sabe também corrigir, perdoar, sabe estar perto quando estão doentes, em momentos de tristeza. Em poucas palavras, uma boa mãe ajuda os seus filhos a saírem de si mesmos, a não ficar acomodados nas asas maternas, como um pinto que fica embaixo das asas de uma galinha. A igreja, como boa mãe faz o mesmo: acompanha nosso crescimento transmitindo a Palavra de Deus, que é uma luz que nos orienta o caminho da vida cristã ministrando os sacramentos. Nos alimenta com a eucaristia, nos leva o perdão de Deus através do sacramento da reconciliação, nos sustenta no momento de enfermidade com a unção dos enfermos. A igreja nos acompanha em toda nossa vida de fé, em toda nossa vida cristã.

(Catequese do Papa Francisco sobre a Igreja)



## ANEXO 4

Quando Jesus ascendeu ao céu, não nos deixou órfãos, mas com o dom do Espírito Santo, a união com Ele se tornou ainda mais intensa. O Concílio Vaticano II afirma que Jesus “comunicando o seu Espírito, constitui misticamente os seus irmãos, chamados de todos os povos, como o seu corpo. A imagem do corpo nos ajuda a compreender este profundo vínculo Igreja-Cristo, que São Paulo desenvolveu sobre toda a primeira Carta aos Coríntios (cf. cap. 12). Em primeiro lugar, o corpo nos chama a uma realidade viva. A Igreja não é uma associação beneficente, cultural ou política, mas sim um corpo vivo, que caminha e age na história. E este corpo tem uma cabeça, Jesus, que o guia, alimenta e sustenta.

Este é um ponto que quero destacar: se a cabeça estiver separada do resto do corpo, a pessoa não sobreviverá. Na Igreja é assim: devemos permanecer cada vez mais profundamente unidos a Jesus: Porém não só isso: como num corpo, é importante que flua a seiva vital para que viva, por isso devemos deixar Jesus trabalhar em nós, que a sua Palavra nos guie, que a sua presença na Eucaristia nos alimente, nos anime, que o seu amor dê força ao nosso amar o próximo. São Paulo disse que como membros do corpo humano, ainda que diferentes e numerosos, formam um só corpo, assim todos nós fomos batizados mediante um só Espírito em um só corpo (cf. 1 Cor 12: 12-13). Na Igreja, portanto, há uma grande variedade, uma diversidade de tarefas e funções, não há uma uniformidade monótona, mas sim a riqueza dos dons que o Espírito Santo concede. Mas há comunhão e unidade: todos estão em relação uns com os outros e todos participam da formação de um único corpo vital, profundamente unidos a Cristo.

Lembre-mo-nos bem: fazer parte da Igreja significa estar unido a Cristo e receber Dele a vida divina que nos faz viver como cristãos, significa permanecer unidos ao Papa e aos Bispos que são instrumentos de unidade e comunhão, e também significa aprender a superar as personalidades e divisões, compreendendo-se melhor, harmonizar a variedade e a riqueza de cada um uma palavra: o querer mais a Deus e as pessoas que estão juntas de nós, na família, na paróquia, nas associações. Corpo e membros para viver devem estar unidos! A unidade é superior aos conflitos, sempre.

(Catequese do Papa Francisco sobre a Igreja)

